

ESTOMATITE AFTOSA RECORRENTE MAIOR (DOENÇA DE SUTTON): UM RELATO DE CASO

Sydoski T, Ito LY, Campagnoli EB, Bortoluzzi MC

tayarasydoski@hotmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa UEPG/Paraná, Brasil

Categoria: Caso Clínico

Formato: Painel

Justificativa: A estomatite aftosa recorrente é um distúrbio comum encontrado na cavidade oral, apresentam-se como aftas benignas, dolorosas e recorrentes que ocorrem tipicamente na infância até o início da idade adulta. Doença de etiologia ainda indefinida, mas podendo ser caracterizada por uma alteração imunológica. É diagnosticada através da história clínica relatada pelo paciente. Os tratamentos hoje disponíveis visam apenas controlar a dor e a recorrência das úlceras. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente que apresenta estomatite aftosa recorrente há cinco anos. **Descrição do Caso:** paciente sexo feminino apresenta ulcerações aftosas recorrentes, espalhadas por toda a cavidade oral, as lesões demoram em torno de um mês para cicatrizar, a não ser uma úlcera localizada em lábio inferior esquerdo, que a acompanha por três anos. A paciente relata sentir dor intensa e constante e em razão das variadas formas de tratamento já utilizadas previamente, como o Cloridrato de Levamisol e laser, optou-se por buscar aquela que fosse mais efetiva no controle da sintomatologia. Dentre os tratamentos tópicos eleitos destacam-se óleo de Andiroba, complexo polivitamínico, Dexametasona Elixir, Omcilon – A Orabase, bochecho com Gluconato de Clorexidina 0,12%, para auxiliar a higienização. **Resultados:** Vários medicamentos são mencionados para o tratamento da doença e os mais eficazes têm efeitos sistêmicos adversos que restringem seu uso. O tratamento que obteve resposta positiva foi Própolis; óleo de Andiroba, Levamisol e laser com resultados negativos; Dexametasona Elixir, Omcilon – A Orabase e Gluconato de Clorexidina ainda estão sob observação. **Conclusão:** A doença de Sutton é ainda uma patologia de etiologia e tratamentos indefinidos, mas que ocorre uma interação entre a imunologia, hábitos e fatores genéticos, o presente caso relata essas interações, contudo é necessário continuar com os acompanhamentos em longo prazo para averiguar a efetividade dos tratamentos já propostos e a necessidade de algum recurso aditivo.

Descritores: Estomatite Aftosa; Úlceras; Aftas.